



# XIII SIGM

International symposium on  
genetics and breeding

## RENDIMENTO DE PALMITO DE PALMEIRA-REAL-AUSTRALIANA DE PLANTAS PROVENIENTES DE SEMENTES DE BULKS COM DIFERENTES PROPORÇÕES

XIII International Symposium on Genetics and Breeding, 13ª edição, de 25/10/2022 a 27/10/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-014-4

**MARIGUELE; Keny Henrique**<sup>1</sup>

### RESUMO

Em Santa Catarina, o cultivo da palmeira-real-austaliana (*Archontophoenix alexandrae* H.Wendl; Drude) é, tradicionalmente, realizado por pequenos produtores. Essa atividade econômica surgiu, a partir dos anos 90, como alternativa à exploração extrativista da palmeira juçara (*Euterpe edulis* Mart.), que é nativa da Mata Atlântica. Apesar de importante, ainda não existem populações melhoradas. Por isso, observa-se uma grande variabilidade quanto à fitometria das plantas nas áreas dos produtores. Adicionalmente, pela biologia floral, a geitonogamia ocorre entre diferentes cachos da mesma planta devido à protandria, conforme descrito para várias espécies de palmeiras. Desse modo, a hipótese era que a endogamia proporcionava a formação de plantas com altura, diâmetro e rendimento de palmito inferior às provenientes de cruzamento. Por isso, o objetivo deste trabalho foi comparar o rendimento de total de palmito a partir de plantas provenientes de sementes de bulks com diferentes proporções. No ano de 2017, os cachos foram colhidos, individualmente, do Pomar de Produção de Sementes da Estação Experimental de Itajaí (EEI), que é formado por 212 plantas. Após a colheita, foram formados quatro bulks: a) mistura com 300 g de sementes dos primeiros cachos de todas as plantas; b) mistura da sobra das sementes dos primeiros cachos; c) mistura com 300 g de sementes dos segundos cachos de todas as plantas; e d) mistura da sobra das sementes dos segundos cachos. Em 2018, o experimento foi instalado, na EEI, em delineamento de blocos casualizados com 10 repetições e 20 plantas por parcela, no espaçamento 0,6 x 1,5. Finalmente, em 2021, as plantas foram avaliadas quanto à altura e ao diâmetro, e colhidas para obter o rendimento total de palmito. As análises estatísticas foram realizadas no R, usando o pacote ggplot2. Não houve diferença significativa entre plantas provenientes de sementes do primeiro ou do segundo cacho, cujos valores médios foram de 2 m, 10 cm e 331 g, respectivamente, para altura de planta, diâmetro de planta e rendimento total de palmito. Portanto, com o tamanho amostral usado e nas condições deste estudo não foi identificada diferença entre os tratamentos avaliados.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Archontophoenix alexandrae*, variabilidade, fitometria

<sup>1</sup> Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, kenymariguele@epagri.sc.gov.br

